



25º Congresso Brasileiro de Perinatologia

1 a 4 de dezembro de 2021 - Salvador/BA

#neojuntos



Trabalhos Científicos

Título: Avaliação Dos Resultados Tardios Em Pacientes Prematuros Submetidos À Hipotermia Terapêutica Leve Como Tratamento Para Enterocolite Necrosante

Autores: MARIEL V. CAIXETA (HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO -USP), LARA M.S. ALBUQUERQUE, JULIA B.C. SILVA, CRISTINA H. F. FERREIRA, THAYANE DE C. PERES, LARYSSA DE C. DE A. COUTO, THAISSA R. SOUZA, GERSON G. CROTT, DAVI C. ARAGON, CRISTINA CALIXTO, WALUSA A.GONÇALVES FERRI

Resumo: INTRODUÇÃO O tratamento para enterocolite necrotizante (ECN) com hipotermia leve e controlada é realizado em nosso serviço como adicional para o estágio 2 da ECN desde 2018. Esse estudo avaliou os desfechos relacionados à morbimortalidade de recém-nascidos prematuros. METODOLOGIA Quality improvement project realizado no período de março de 2018 a março de 2021. O diagnóstico de ECN foi estabelecido pelos critérios de Bell modificados. SQUIRE check-list foi utilizado. Os pacientes foram divididos em dois períodos: • Período de janeiro de 2015 a fevereiro de 2018: Grupo que recebeu o tratamento convencional (antibióticos e jejum) • Período março de 2018 a março de 2021: Grupo hipotermia (que recebeu tratamento convencional e hipotermia passiva por 48 horas após o diagnóstico de enterocolite II). As variáveis estudadas foram dias de nutrição parenteral, tempo para a reintrodução da dieta, dias de resíduos gástricos, tempo para normalização do exame físico abdominal. Desfecho neurológico grave também foi avaliado, considerado comprometimento tardio do neurodesenvolvimento e / ou epilepsia e / ou hemorragia intraventricular grau II / III (classificação de Volpe) e / ou leucomalácia aos seis meses. RESULTADOS 83 crianças foram diagnosticadas com ECN, 53 bebês foram submetidos a hipotermia terapêutica leve, além do tratamento convencional e 30 bebês receberam apenas tratamento convencional. O grupo submetido à hipotermia terapêutica apresentou diferenças significativas ($p = 0,004$, 0,01) nos aspectos nutricionais: menos tempo de nutrição parenteral (NPT) 27,4 dias ($\pm 30,3$) versus grupo controle 58,2 dias ($\pm 86,7$), a reintrodução da alimentação enteral mais precoce ($13,3 \pm 7,9$ dias) versus pacientes do grupo controle ($19,9 \pm 14,9$ dias), normalização do exame abdominal 10,9 dias ($\pm 5,0$) versus 18,8 ($\pm 11,0$) e diminuição dos resíduos gástricos mais precocemente 8,3 dias ($\pm 7,2$) versus 13 dias ($\pm 7,5$). O grupo de hipotermia apresentou menor risco de desfechos neurológicos graves (RR = 0,91 (0,55, 1,49)) e uma menor ocorrência de morte associada a NEC (36,6% vs 3,7% $p = 0,004$, 0,01). CONCLUSÃO Pacientes prematuros com ECN que foram submetidos a hipotermia leve e controlada tiveram melhores resultados tardios relacionados aos resultados nutricionais e neurológicos, quando comparados aos pacientes que receberam apenas terapia convencional para NEC.